



Trabalhos Científicos

Título: Câncer De Cólon Com Ascite De Grande Volume Em Um Paciente Pediátrico - Relato De Caso

Autores: MARIA BEATRIZ RABELO MACIEL (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); FRANÇOIS LOIOLA PONTE DE SOUZA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); RAQUEL DIÓGENES ALENCAR (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); THAIS SILVA BERNARDINO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); THAIS DE MARIA FROTA VASCONCELOS (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); VIVIANY DE OLIVEIRA VIANA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); RODRIGO SCHULER HONORIO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); ANTÔNIO ALDO MELO FILHO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

Resumo: Introdução: O câncer colón-retal acomete menos de 5% das neoplasias na infância, sendo mais comum entre indivíduos acima de cinquenta anos. Com quadro inicial inespecífico, a presença de ascite pode ser um fator de mau prognóstico. Relato de caso: Feminina, doze anos, iniciou quadro de dor abdominal em hipogastro, em cólica, de moderada intensidade, melhorando com analgésicos e após evacuar. Percebeu aumento progressivo do volume abdominal, realizando ultrassonografia que evidenciou ascite volumosa e ovários discretamente aumentados e com heterogenicidade parenquimatosa. Referenciada para hospital terciário, onde foram descartadas outras causas de ascite de grande volume, restando a hipótese de neoplasia de sítio primário desconhecido. Devido à alteração ultrassonográfica, foi solicitado marcadores tumorais ovarianos. B-Hcg e alfafetoproteína normais, porém houve aumento de CA125. Realizou tomografia de abdome que evidenciou importante ascite, com nodulações em peritônio transverso sugestiva de carcinomatose peritoneal e ovários de aspecto não-neoplásico. No internamento, apresentou constipação refratária a laxantes, com evacuações laboriosas e um episódio de sangue vivo nas fezes. Solicitado colonoscopia para avaliar trato gastrointestinal baixo, sendo visto ao toque retal prateleiras de Plummer. Na visualização do cólon descendente, observou-se lesão vegetante, de oito centímetros. Anatomopatológico confirmou Adenocarcinoma mucinoso de cólon com presença de anel de sinete. Discussão: A maioria dos casos são esporádicos. Até 10% são hereditários, principalmente por polipose adenomatosa familiar. Ao diagnóstico, grande parte encontra-se disseminado, como foi o caso de nossa paciente. Tal fato se deve principalmente pela clínica inicial inespecífica, representada na infância pela presença de dor abdominal e vômitos, que apresenta ampla variedade de diagnósticos diferenciais. Conclusão: No relato apresentado, a clínica inespecífica foi acompanhada de um importante sinal de alarme, ascite volumosa. Tal fato nos alerta para a importância da inclusão do câncer cólon-retal no diagnóstico diferencial de ascite volumosa na infância, sinal de doença avançada, que exige rápida intervenção.